Letras de Crédito do Desenvolvimento – LCD

RELATÓRIO ANUAL DE EFETIVIDADE

2025

65 ANOS

BRDE

CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.

Base Normativa:

Lei Nº 14.937, de 26 de julho de 2024, que institui a Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD).

Elaboração:

Diretoria de Operações | Superintendência de Crédito e Controle

Diretoria de Planejamento | Superintendência de Planejamento

Diretoria Financeira | Superintendência Financeira

Data de divulgação: outubro/2026

1. APRESENTAÇÃO

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) apresenta o **Relatório Anual de Efetividade das Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD)**, elaborado em atendimento ao art. 2º da Lei nº 14.937, de 26 de julho de 2024. O documento tem por finalidade demonstrar a destinação dos recursos captados por meio das emissões de LCD.

O relatório compreende as emissões realizadas nos anos de 2024 e 2025, bem como a carteira de operações de crédito contratadas entre janeiro de 2025 e fevereiro de 2026, considerada para fins de direcionamento dos recursos captados. As operações vinculadas a programas e linhas de financiamento institucionais do BRDE, voltados à promoção do desenvolvimento regional, produtivo, social e sustentável da Região Sul do país.

2. BASE LEGAL E OBJETIVO

Nos termos do art. 2º da Lei nº 14.937/2024, a instituição emissora de LCD deve disponibilizar, em seu site, relatório anual de efetividade contendo a identificação dos projetos apoiados em montante equivalente às emissões de realizadas.

Nesse contexto, o presente documento tem como objetivo evidenciar a aplicação dos recursos captados por meio das LCDs em operações de crédito financiadas pelo BRDE, em montante superior às emissões realizadas, e demonstrar a aderência aos objetivos de desenvolvimento regional e sustentável associados ao instrumento.

3. O BRDE

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE foi fundado em 15 de junho de 1961 pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com a missão de promover o desenvolvimento econômico e social da Região Sul por meio da oferta de crédito de longo prazo para investimentos.

Ao longo de sua trajetória, o BRDE tem sido um parceiro que apoia e acompanha o desenvolvimento de projetos para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes na região. **Uma referência em financiamentos de longo prazo para investimentos, capaz de transformar projetos em realidades.**

O BRDE é uma instituição financeira pública de fomento, que atua no apoio técnico institucional e creditício. A carteira de crédito do BRDE concentra-se em linhas de empréstimos e financiamentos de longo prazo, voltadas para o desenvolvimento e fomento da produtividade.

Com sede administrativa e agência na cidade de Porto Alegre (RS), possui também agências em Florianópolis (SC) e em Curitiba (PR), além de escritórios de representação no Rio de Janeiro (RJ) e em Brasília (DF) e espaço de divulgação em Campo Grande (MS). Possui também espaços de divulgação em 16 cidades da Região Sul.

4. HISTÓRICO DE EMISSÕES DE LCD

O volume total emitido no período considerado é de R$ 558.785.000,00, por meio de 9 (nove) emissões pós-fixadas e atreladas ao CDI, direcionadas para a distribuição por meio de corretoras parceiras.

Ano	Valor Total (R$)	Número de Emissões	Prazo Médio (meses)	Indexador	Distribuição
2024	266.585.000,00*	4	22,5	CDI	Corretoras
2025	292.200.000,00*	5	56,4	CDI	Corretoras
TOTAL	**558.785.000,00**	**9**	**41,3**	**CDI**	**Corretoras**

5. DIRECIONAMENTO DOS RECURSOS CAPTADOS

O BRDE possui programas de crédito próprios voltados ao apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Social da Região Sul. É através desses programas que são destinados os recursos próprios do BRDE, assim como aqueles oriundos de captações a mercado.

Nesse sentido, os recursos captados via emissão das LCDs são direcionados aos Programas Desenvolve Sul, Recupera Sul, Pronampe SC, entre outros, cujas características encontram-se elencadas abaixo:

- **BRDE Desenvolve Sul:** Programa BRDE de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável e Social da Região Sul, que tem por finalidade promover o desenvolvimento da Região Sul, **sustentando o nível de investimento dos empreendedores**, de modo a contribuir com o crescimento econômico, e geração de emprego e renda. O programa tem como beneficiários empresas, produtores rurais e cooperativas com sede nos estados da Região Sul do Brasil.

- **BRDE Recupera Sul:** Programa emergencial de crédito para recuperação da economia da Região Sul, que tem por objetivo **prover capital de giro** e **recursos para recuperação ou reposição de ativos fixos danificados por evento extremo** para empresas, cooperativas ou produtores rurais, localizados na Região Sul, na recuperação da economia frente à retração advinda da COVID-19 ou a eventos geológicos, biológicos, com substâncias radioativas, rompimento ou colapso de barragens, enxurradas, ciclones, tempestades, alagamentos ou inundações que resultem na decretação de estado de emergência ou de calamidade pública, de modo a possibilitar a retomada do crescimento econômico, com a geração de emprego e renda. O programa tem como beneficiários empresas, produtores rurais e cooperativas com sede nos estados da Região Sul do Brasil.

- **PRONAMPE BRDE SC:** Programa que visa **estimular a oferta de crédito a micro, pequenas e médias empresas** localizadas no Estado de Santa Catarina, além de produtores rurais, promovendo o desenvolvimento econômico e produtivo. O Programa é dividido em 3 subprogramas:

- **PRONAMPE BRDE SUSTENTÁVEL:** Modalidade voltada para atender empresas com aderência a pelo menos uma das áreas definidas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.
- **PRONAMPE BRDE ESTRATÉGICO:** Modalidade voltada para setores específicos da economia priorizados conforme a política estratégica do Estado de Santa Catarina.
- **PRONAMPE BRDE RESILIÊNCIA:** Modalidade voltada para atender empresas ou produtores rurais afetados por eventos adversos que ameaçam a continuidade produtiva, tais como: desastres naturais, crises mercadológicas, barreiras sanitárias ou tarifárias, epidemias, dentre outros.

6. CARTEIRA DE PROJETOS APOIADOS

A carteira de operações para as quais foram direcionados os recursos das LDCs totaliza **1.827** operações e **R$ 577.349.559,55** em valor contratado, o equivalente a 103,3% do volume total de LCD emitido[1].

O montante da carteira supera as emissões em R$ 18.564.559,55, demonstrando suficiência para atendimento ao requisito de equivalência previsto na Lei nº 14.937/2024. Desse montante de recursos direcionados, R$ 425.690.516,69 foram por operações diretas e R$ 151.659.042,86 por operações indiretas.[2]

Indicador	Resultado
Operações de crédito identificadas	1.827
Valor contratado elegível	R$ 577.349.559,55
Volume total de LCD emitido	R$ 558.785.000,00
Excesso de cobertura da carteira	R$ 18.564.559,55
Índice de cobertura	103,3%

- **Distribuição por porte**

Porte do Beneficiário	Operações	Valor Contratado	Participação
Grande Empresa II	16	131.360.000,00	22,8%
Média Empresa	41	104.383.519,00	18,1%
Grande Produtor Rural	32	70.612.894,00	12,2%
Grande Empresa I	19	69.012.549,00	12,0%
Pequena Empresa I	357	59.853.608,58	10,4%
Pequeno Produtor	865	43.676.000,00	7,6%
Pequena Empresa III	44	37.764.017,00	6,5%
Microempresa	262	35.923.411,97	6,2%
Médio Produtor Rural	157	14.330.060,00	2,5%
Pequena Empresa II	34	10.433.500,00	1,8%

[1] Fonte: Superintendência de Crédito e Controle.
[2] Base de dados consultada em 30 de setembro de 2026.

- **Distribuição setorial**

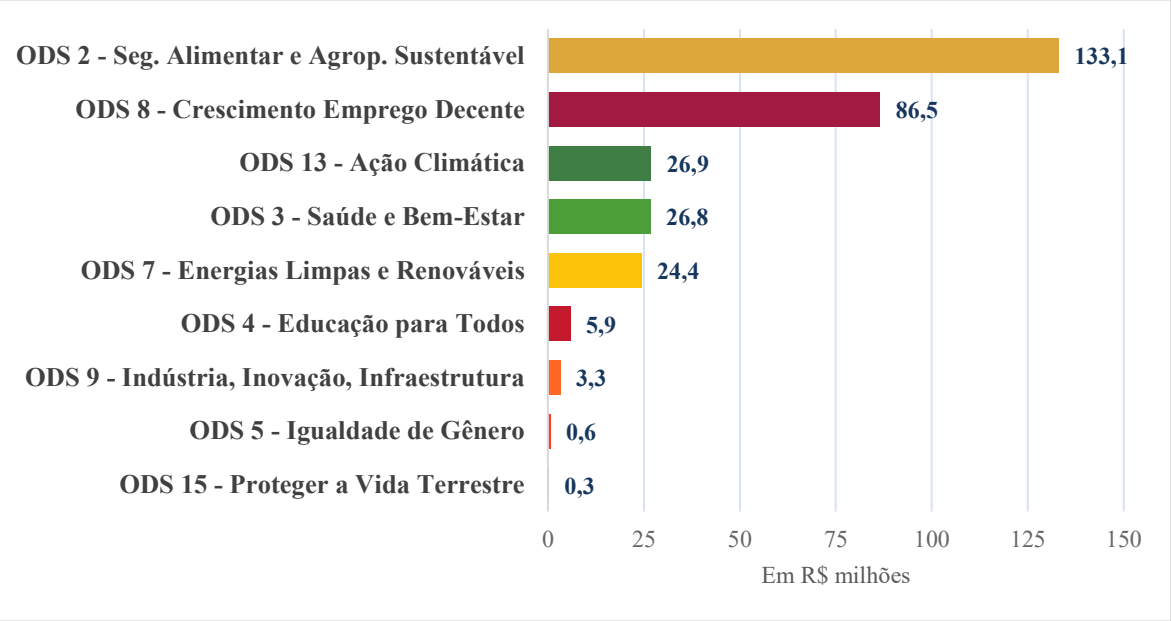
Seção - CNAE	Operações	Valor Contratado	Participação
C - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	133	158.287.183,12	27,4%
A - AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1069	144.347.802,00	25,0%
G - COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	309	139.113.903,63	24,1%
H - TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	63	22.569.200,00	3,9%
D - ELETRICIDADE E GÁS	5	21.493.455,00	3,7%
Q - SAUDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	16	19.792.087,92	3,4%
I - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	36	17.316.791,00	/3,0%
M - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	56	10.627.704,60	1,8%
N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	38	10.375.458,28	1,8%
F - CONSTRUÇÃO	34	9.775.000,00	1,7%
K - ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	8	9.076.254,00	1,6%
P - EDUCAÇÃO	11	6.980.000,00	1,2%
J - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	17	3.621.000,00	0,6%
R - ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	15	1.678.720,00	0,3%
L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	9	1.425.000,00	0,2%
S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	6	570.000,00	0,1%
E - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	2	300.000,00	0,1%

7. RESULTADOS DO APOIO

- **Distribuição por ODS**

O BRDE realiza o acompanhamento do alinhamento de suas operações de crédito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa informação é importante na medida em que serve de referencial para a contribuição do Banco ao desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Seguindo a metodologia adotada pelo Banco para o alinhamento de suas operações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o gráfico abaixo apresenta a contribuição das **operações diretas** financiadas com recursos das LCDs. Cabe ressaltar que um mesmo contrato pode estar associado a mais de um ODS. Dessa forma, para fins de cálculo da contribuição a cada objetivo, o valor do contrato pode ser contabilizado mais de uma vez.



- **Indicadores de eficácia e efetividade**

Seguindo a metodologia estruturada pelo BRDE para acompanhamento de indicadores de eficácia e efetividade de suas operações torna-se possível listar os resultados relacionados as operações para as quais foram direcionados os recursos das LCDs.

A estruturação dos indicadores foi realizada a partir de pesquisa em materiais de outras instituições financeiras de desenvolvimento, entre elas, citam-se AFD, o BNDES, o BDMG, o BNB, a CAF, bem como dos Princípios para Responsabilidade Bancária da UNEP-FI e da Rede de Desenvolvimento das Capacidades de Avaliação (ReDeCa). Os indicadores foram elaborados considerando as áreas temáticas estratégicas para atuação do Banco no desenvolvimento da região Sul e, também, a viabilidade da coleta de dados.

Os indicadores referem-se ao valor previsto quando da implementação do projeto. Em razão da disponibilidade dos dados de análise dos projetos, o acompanhamento dos indicadores cobre apenas as operações diretas, com exceção da geração de energia.

Agronegócio	
Área de cobertura de solo (hectares)	4.337,2
Área recuperada (hectares)	2.105,8
Área de correção de solo (hectares)	13.468,7
Área de floresta comercial financiada (hectares)	1.852,2
Área beneficiada por projeto de irrigação (hectares)	119,8
Área recuperada do Bioma Pampa (hectares)	314,0
Capacidade de armazenagem de grãos (toneladas)	8.320,0

Saúde	
Número de hospitais novos ou aprimorados	1
Número de ambulâncias adicionais	1
Leitos adicionais ou aprimorados	15

Energia	
Capacidade instalada de geração solar (MW)	5,0
Linhas de distribuição recuperadas (km)	50,7

Educação	
Número de alunos adicionais com o projeto	364
Infraestrutura educacional construída e/ou recuperada (m2)	3.128
Número de salas de aulas adicionais com o projeto	17
Número de alunos beneficiados por projetos de educação	1.148

Inovação	
Novos produtos/serviços desenvolvidos e/ou lançados no mercado	3

Turismo	
Número de hotéis beneficiados	2
Número de restaurantes beneficiados	5

- **Efeitos socioeconômicos**

Para estimativa dos efeitos socioeconômicos da atuação do BRDE adota-se abordagem baseada na Matriz Insumo-Produto, desenvolvida junto ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), a qual toma como base a Tabela de Recursos e Usos de 2028 e a Matriz de Insumo-Produto brasileira de 2025[3]. O modelo foi ajustado com dados de uma amostra representativa de contratos do BRDE de 2022, de modo a criar uma estrutura representativa de gastos dos mutuários do Banco por setor e localização. A metodologia permite estimar o valor adicionado, a massa salarial, a

[3] Para mais informações metodológicas, consultar: Relatório de Efetividade BRDE - 2024

arrecadação de ICMS e a geração ou manutenção de empregos decorrentes da implantação dos investimentos associados às operações do BRDE.

Abaixo, são apresentados os efeitos socioeconômicos estimados na Região do Codesul e no restante do Brasil para as operações com direcionamento de recursos de LCDs, considerando os efeitos diretos, indiretos e induzidos[4].

	Valor Adicionado	Massa de Salários	ICMS	Emprego
CODESUL	R$ 598,8 milhões	R$ 283,2 milhões	R$ 63,4 milhões	7.409 postos
Resto do Brasil	R$ 189,8 milhões	R$ 88,4 milhões	R$ 24,5 milhões	2.066 postos

8. PAPEL DAS LCDs NA ESTRATÉGIA DE FUNDING DO BRDE

As LCDs têm assumido um papel crescente na estratégia de funding do BRDE, contribuindo de forma direta para a ampliação do financiamento ao desenvolvimento regional, produtivo e sustentável. Trata-se de um instrumento que aproxima o mercado de capitais do financiamento de políticas públicas, ao canalizar recursos privados para projetos de investimento de longo prazo.

No âmbito da estratégia de funding, as LCDs desempenham, primeiramente, uma função de diversificação das fontes de captação. Tradicionalmente, o BRDE depende de recursos provenientes de instituições como o BNDES e organismos multilaterais (por exemplo, AFD, BID e CAF), além de outras fontes públicas. A emissão de LCDs permite o acesso direto ao mercado, reduzindo a dependência dessas fontes e ampliando a autonomia financeira da instituição. Adicionalmente, por contarem com benefícios tributários, as LCDs tornam-se instrumentos atrativos para investidores, contribuindo para a obtenção de funding a custos potencialmente mais competitivos e aderentes aos projetos de financiamento que suporta. Percebeu-se forte apetite do mercado pelas letras, que nas ocasiões de emissão foram negociadas em poucos dias, consumindo todo o volume disponibilizado.

Outro aspecto relevante diz respeito ao alongamento do perfil de passivos. Como bancos de desenvolvimento operam majoritariamente com crédito de investimento, caracterizado por prazos longos, é fundamental que a estrutura de funding seja compatível em termos de duration. Nesse sentido, as LCDs permitem uma melhor gestão de ativos e passivos, reduzindo descasamentos e fortalecendo a sustentabilidade financeira da

[4] Os efeitos diretos ocorrem nos setores fornecedores dos mutuários do BRDE para os quais ocorre aumento na demanda final devido ao investimento viabilizado pela operação. Os efeitos indiretos estão associados ao aumento da demanda das cadeias produtivas que atendem aos fornecedores dos mutuários do BRDE. Os efeitos induzidos são provenientes do aumento da demanda por consumo resultante da geração de renda para trabalhadores e empresários.

instituição no longo prazo. Além disso, a vinculação desses instrumentos ao financiamento do desenvolvimento contribui para o alinhamento estratégico do BRDE com diretrizes de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

No que tange à contribuição para o financiamento do desenvolvimento, as LCDs atuam como um mecanismo de canalização da poupança privada para a economia real, ampliando o volume de recursos disponíveis para o crédito produtivo. Os recursos captados são direcionados a setores estratégicos, como infraestrutura, agronegócio, indústria, inovação e projetos com viés sustentável, reforçando a capacidade do BRDE de fomentar investimentos de impacto. Esse processo não apenas amplia a oferta de crédito, como também contribui para a dinamização econômica das regiões atendidas.

No contexto regional, destaca-se o papel das LCDs no fortalecimento do desenvolvimento nos estados do Sul do Brasil, área de atuação do BRDE. Ao ampliar a capacidade de financiamento, o banco pode atender de forma mais abrangente empresas de diferentes portes, especialmente pequenas e médias, além de projetos localizados fora dos grandes centros urbanos. Dessa forma, as LCDs contribuem para a redução de desigualdades regionais, promovendo maior equilíbrio no acesso ao crédito e incentivando o desenvolvimento de cadeias produtivas locais.

Adicionalmente, as LCDs possuem um efeito de indução de investimento privado, na medida em que o financiamento por parte de um banco de desenvolvimento reduz a percepção de risco dos projetos e atrai recursos adicionais. Esse efeito multiplicador potencializa o impacto dos recursos captados, ampliando os resultados em termos de geração de emprego, renda e inovação. No campo da sustentabilidade, esses instrumentos também favorecem a expansão de investimentos em energia renovável, eficiência energética e outras iniciativas alinhadas à agenda ESG.

Em síntese, as LCDs constituem um instrumento relevante para o aprimoramento da estrutura de financiamento do BRDE, ao fortalecer sua estratégia de funding e ampliar sua capacidade de apoiar projetos voltados ao desenvolvimento regional, produtivo e sustentável.

ANEXO

- **Detalhamento dos portes - Empresa**

Classificação	Receita Operacional Bruta Anual
Microempresa	Até R$ 360.000,00
Pequena Empresa I	De R$ 360.000,01 até R$ 3.600.000,00
Pequena Empresa II	De R$ 3.600.000,01 até R$ 4.800.000,00
Pequena Empresa III	De R$ 4.800.000,01 até R$ 16.000.000,00
Média Empresa	De R$ 16.000.000,01 até 90.000.000,00
Grande Empresa I	De R$ 90.000.000,01 até 300.000.000,00
Grande Empresa II	Acima de 300.000.000,01

- **Detalhamento dos portes – Produtores Rurais**

Classificação	Receita Bruta
Pequeno Produtor	Até 500.000,00
Médio Produtor	De 500.000,01 até 3.000.000,00
Grande Produtor	De 3.000.000,01 até 999.999.999,00

A lista com a identificação das operações contempladas no presente relatório está disponível na página do BRDE.